

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 9500
Para outras localidades... 9590

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

ALJUBARROTA

A VITÓRIA de Aljubarrota não foi uma epopeia filha de um simples acaso.

Os pretendentes à coroa apareceram logo que D. Fernando morreu, cada qual tentando fazer vingar as suas pretensões e a sua legitimidade. E, dentre os muitos, o mais forte e também o mais insistente era o rei castelhano, D. João I, casado com a princesa D. Beatriz, filha do «Rei Formoso». Portugal era uma tentação! E o rei da velha Castela, impondo à força das escrituras a força das suas

armas, deixou-se arrastar na quimera que o acalentava com o sonho de se ver, um dia, senhor de toda a Península—Imperador da Ibéria.

Mas os fados há muito estavam marcados. Portugal devia continuar nação totalmente livre, soberana, independente. O que aos Portugueses estava destinado não podia ser, de maneira alguma, impedido pela acção do rei ambicioso. A História e a Civilização iam precisar dos Portugueses 200 anos mais tarde, na descoberta do Mundo. Era o desígnio de Deus.

O rei castelhano, vendo a desunião e a desorientação interna, julgou chegado o momento propício à conquista fácil da presa ambicionada. Todavia, ante o perigo do exterior, as trombetas da raça portuguesa tocaram a unir. Já nesta altura, levado pela força da vontade popular e pela necessidade de salvaguarda nacional, o Mestre de Aviz e os seus fiéis se haviam descartado do perigoso Conde Andeiro, válida da Rainha

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Movimento Diocesano

Já se encontra ao serviço na freguesia de Cacela, ficando, como dissemos, camulotivamente como Prior da freguesia da Conceição, o Reverendo Prior António Manuel Nobre.

Também já há dias que se encontra prestando serviço como Prior das freguesias da Luz e Santo Estêvão, o Reverendo José Arsenio A'guas.

A ambos desejamos muitas felicidades no desempenho das suas nobres funções.

FESTAS E ROMARIAS

Festa de Santo Estêvão

Na freguesia de Santo Estêvão, realiza-se no próximo dia 19 do corrente, a festa em honra do seu padroeiro, que já há anos não se realizava.

A festa, que promete revestir-se de grande pompa, constará de alvorada, missa solene a grande instrumental e vozes, procissão e sermão.

No Largo da Igreja, haverá arraial e quermesse, abrilhantado pela Banda de Tavira.

Durante a noite, queimar-se-ão deslumbrantes fogos de artifício.

Festa de Cachopo

Realiza-se hoje, em Cachopo, a tradicional festa em honra de

Santo Estêvão, padroeiro daquela freguesia.

No encerramento das festividades religiosas, haverá procissão, arraial e quermesse.

Abrihantará a referida festa a Banda de Tavira.

Festas no Sítio da SENHORA DA SAUDE

Hoje e amanhã, realizam-se no pitoresco sítio da Senhora da Saúde interessantes festejos, promovidos por uma Comissão composta pelos srs. José dos Santos Gonçalves, João Gaspar de Brito e José António Dias Brito.

Os referidos festejos constarão,

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Quartel do Centro de Sargentos Millolano de Infantaria

Novo Curso de Milicianos

INICIA-SE depois de amanhã mais um Curso de Sargentos Milicianos, nesta cidade. Tavira já começou a movimentar-se, como de costume, com a chegada dos mancebos animados de diversas terras do País.

A frente do Curso encontra-se o seu digno Comandante sr. Major Eduardo Francisco Ribeiro, que há alguns anos tem prestado serviço no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria.

Segundo nos informam, são cerca de mil rapazes que Tavira vai albergar durante alguns meses.

Angola e a ponte «Doutor Oliveira Salazar»

PORTUGAL segue o seu caminho, a despeito de todos os seus inimigos, apesar de todas as graves dificuldades da hora presente. Nada nos pode deter na marcha empreendida, porque sabemos que estamos dentro da verdade e que somos providencialmente guiados pelos Chefes que Deus nos deu em momentos bem difíceis da nossa História. Por isso temos inteira confiança no nosso presente glorioso e estamos seguros de que estamos trabalhando por um futuro ainda mais glorioso. Como bons filhos da Terra Portuguesa devemos dar rendidas graças a Deus, que assim nos tem favorecido e que tão grandes mostras de carinho nos tem dado nestes últimos tempos.

Neste nosso artigo de hoje queremos chamar a atenção dos nossos estimados leitores para o incremento e progresso do Portugal Ultramarino, e para o desenvolvimento prodigioso que se está levando a cabo na nossa província de Angola. Os melhoramentos aqui realizados são dum tão elevado valor que lhe deram um aspecto inteiramente novo, tornando-a um centro de produção e de comércio muito importante para a marcha progressiva da nossa Pátria. E' isto de tal forma assim que os estrangeiros ficam admirados perante a obra aqui levada a cabo, não acertando a ver como isso tem si-

V Volta ao Algarve em Bicicleta

Realizam-se hoje a V Volta ao Algarve em Bicicleta, que está despertando grande interesse.

O produto destina-se a auxiliar a Casa dos Rapazes, de Faro.

PELO Prof. BRAZ DOS REIS

do possível. Angola é um exemplo bem alto do valor português e das doutrinas que nos informam.

Neste momento começou Angola a distratar dum melhoramento de especial valor, um desses monumentos que ficam a marcar uma época na história dum determinada região. Referimo-nos, como é já do conhecimento dos nossos leitores, à inauguração da ponte «Doutor Oliveira Salazar», melhoramento que é dum singular importância para as regiões por ele servidas e para todo o desenvolvimento económico de Angola. Com motivo sobrado disse o senhor Governador Geral no seu discurso

inaugural: «Com a construção desta ponte, o povo de Malange vê resolvida uma das suas maiores aspirações. E tal aspiração é plenamente justificada pelas vantagens que resultam da sua satisfação, que podem sintetizar-se em duas: ligação permanente e segura com o sul e possibilidade de muito maior afluência de tráfego. Desta derivam outras: o alargamento das culturas e o incremento da produ-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Comboios Rápidos

Por determinação da C. P., os comboios rápidos do Algarve continuarão a ser diários, até ao próximo dia 7 de Outubro, inclusivé.

Festa no Parque Municipal



Augusto Costa «Cóstinha»

NO PROXIMO dia 15 do corrente, realiza-se mais uma interessante festa no Parque Municipal, em benefício da Banda de Tavira. Nesta festa, exhibe-se um núcleo de artistas da Emissora Nacional.

Um conjunto artístico como há muito não se desloca a terras da província. Numa só noite, vai o público apreciar, no aprazível Parque Municipal, os famosos artistas Cóstinha, Luísa Durão, Maria Suzete, Gina Maria, Horácio Reinaldo, o distinto acordeonista Fernando Ribeiro e o apreciado locutor Rui Ferrão.

Isto é o que se chama um programa cheio de atracção.

Haverá também «dancings», o qual será abrilhantado pela excelente orquestra Império Jazz Farense.

A noite de 15 do corrente ficará inolvidável, pois estamos certos que a afluência de público será extraordinária, dada a categoria dos artistas que se exibem num magnífico programa «Rádio-Musical».

Além de Cóstinha e Luísa Durão, os afamados artistas da Rádio e Cinema, tão queridos do nosso público, todo o restante elenco é também admirável.

Horácio Reinaldo — o famoso artista brasileiro — com as suas apreciadas mōdinhas deliciará o público.

E', pois, um espectáculo de arte, daqueles que a província só de longe em longe pode apreciar.



IGREJA MATRIZ DE CACHOPO

Incêndios

A CIDADE, nos dias 2 e 3 do corrente, foi alarmada pelo toque da sineta dos Bombeiros.

A's 21^h, 5^m do dia 2, registou-se, segundo nos informaram, um incêndio no sítio, próximo das Quatro Estradas, a que prontamente acorreram os bombeiros locais, não se registando prejuízos de maior.

Pela 1^h, 50^m da madrugada do dia 3, manifestou-se um incêndio na garagem da Empresa Progresso Tavirense, de que é proprietário o sr. José Pilar.

Para o local do sinistro acorreram prontamente os bombeiros locais, que ali prestaram ótimo serviço, pois o fogo tomou grandes proporções, em virtude do gasóleo, em bidons, ali existente. Os prejuízos, que se calculam em cerca de 50 contos, estavam cobertos pelo seguro.

Cerca das 11^h, 50^m, novamente, voltou a ouvir-se o toque de alarme, e este então tomou foros de enorme gravidade, pois, segundo o boato, que circulou rápido, tratava-se da queda do avião da carreira de Marrocos, que se tinha incendiado, no sítio de São Marcos.

Diversos automóveis se dirigiram ao local bem como o autocarro da Corporação dos Bombeiros, tendo-se verificado que se tratava apenas de pasto que se havia incendiado numa propriedade.

Nestes momentos, é que se verifica bem a falta duma Corporação de Bombeiros bem aparelhada, pois, de facto, a corporação de Tavira tem absoluta necessidade de material.

Nestes casos, não basta só a boa vontade e conhecimentos, é necessário também que o material corresponda.

Do sr. Tenente-Coronel João Carlos Guimarães recebemos uma carta, da qual publicamos os seguintes excertos:

Senhora da Saúde, 4-9-951

Meu prezado amigo:

Se tiver que referir-se no «Povo Algarvio» a um fogo, que aqui houve ontem no mato da Serra da cap. Galvão, em frente à ermida da Senhora da Saúde, achava digno de menção o facto da prontidão com que compareceram aqui a patrulha da G. N. R. e os Bombeiros Municipais, com o seu Comandante, e ainda a boa disposição que estes apresentavam, não obstante haverem passado a noite noutros fogos.

Fui eu quem requisitou a comparação da G. N. R. no momento em que o fogo estava a alastrar, ameaçando um casal da serra e umas árvores, além dos matos, que já ardiam numa boa extensão, e apenas havia um homem a lutar com o incêndio.

Não sei o que as autoridades averiguaram acerca da causa deste fogo, mas o que não é de aceitar é a versão que me consta ai correu de um avião, que bastou para aqui trazer bastantes curiosos.

O fogo estava apagado quando chegaram os socorros da cidade, porque antes foram aparecendo outros homens do sítio e proximidades; no entanto parece-me digno de salientar a prontidão com que aqueles socorros compareceram e este será o único prémio do seu altruismo.

Olhos Perdidos?

Cumprindo a promessa, a minha sobrinha M. T. pelo dia 31-8-951

Procuo teus olhos na rua,
Procuo teus olhos na estrada,
Procuo teus olhos vadios!
Olho e não vejo teus olhos,
E' olhar e não ver nada.
Mas, se os encontro na rua,
Palpita o meu coração!
Ai! Eu não olho os teus olhos,
Que para mim perdidos são!
Mas a minh'alma enlevada
Encontra a adoração
No meigo olhar dos teus olhos
Que já perdidos não vão.

Maria Leonor G. de Melo

Agradecimento

A família de Isabel Maria Pires Real agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Mle. Maria Cândida Lima, srs. António Arriegas da Cruz e Manuel Francisco Contreras Júnior.

Em 10—D. Ermelinda Gomes Marques.

Em 11—Srs. Edmundo Teodoro Chagas e João Vicente.

Em 12—D. Maria Auta Mendes Cipriano, D. Auta das Chagas Boliquireme, Mle. Lavinia Machado, Mle. Maria da Cruz, srs. Dr. Fausto Jaime de Campos Cansado, Tenente Aldomiro da Encarnação Pires e Juvêncio Alvaro Santos Pires.

Em 13—D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e sr. Augusto Filipe dos Santos.

Em 14—D. Maria Luísa Marques Teixeira de Azevedo e D. Leopoldina da Cruz Frangolho.

Em 15—D. Maria da Conceição Cruz Pires, D. Maria Firmina Modesto da Rosa, D. Alice Caldas Pedro, srs. Alfredo Pinto Gomes, Walter Oscar Fernandes Garrana, Manuel Joaquim Domingues Barqueira, sr. Júlio Santos Conceição e menina Maria da Piedade Viegas Neto.

Partidas e Chegadas

Encontra-se prestando serviço no Posto de Policia, desta cidade, o nosso assinante sr. Francisco Dias Afonso, guarda da Policia de Segurança Pública.

—Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado amigo sr. Dr. Renato Graça, doutor médico, residente em Lisboa.

—Regressou do Norte do País o sr. Comandante Henriques de Brito, ilustre Capitão do Porto desta cidade.

—Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso amigo e estimado assinante, Reverendo Prior André Lopes Terramoto, que muito em breve fixa a sua residência em Faro.

—Encontra-se a passar uma temporada no Estoril, em casa de seus tios, a sr.^a D. Maria Fernanda Peres Jara, gentil filha do nosso assinante sr. Alberto do Nascimento Jara.

—O grupo excursionista «Os Tavirense» acabou de realizar o seu passeio anual, que este ano se destinou à nossa provincia. Os excursionistas visitaram todo o Barlavento Algarvio.

—Com sua familia, encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão Manuel Benjamin Rodrigues Coelho.

—Foi a Lisboa o nosso assinante sr. Bernardino Pereira dos Santos, empregado da Escola de Pesca.

Casamento

Na Igreja Paroquial de Santiago, desta cidade, realizou-se no dia 3 de Agosto o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Engrácia Pereira, filha do sr. Manuel António Pereira, empregado municipal, e da sr.^a D. Rita das Dores Pereira, falecida, com o sr. José Henrique Martins Vilar, comerciante, no Porto, filho do sr. Henrique de Matos Vilar, falecido, e da sr.^a D. Amélia Augusta de Jesus Martins Vilar. Foram padrinhos o sr. Manuel Viegas Fonseca, despachante da Alfândega, no Porto, e sua esposa sr.^a D. Maria da Encarnação Conceição Fonseca.

Aos noivos, que nesse dia seguiram para o Porto, onde fixaram residência, desejamos muitas felicidades.

Engenheiro Fausto Costa

Só agora tivemos conhecimento de que, com elevada classificação, concluiu o curso de Engenharia este nosso conterrâneo, que foi sempre um estudante distinto.

Ao movel Engenheiro e a seu pai endereçamos por tal motivo as nossas felicitações e os votos de muitas felicidades na vida prática.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avonida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solididade Carmo Peres

VENDE-SE

Um carro com égua engatada, de boa idade, com 6 meses de lançada. O carro é de carga, com molas em bom estado.

Um motor marca «Cónard» de quatro a cinco cavalos.

Uma bomba centrífuga «Ritz» com tubagem montada a trabalhar.

Quem pretender nesta Redacção se informa.

TROVAS

Linda Maria, bailaste,
Toda a noite, que eu bem vi.
Bailaram, não reparaste,
Meus olhos junto de ti.

Quem espera desespera,
Quem espera sempre alcança.
Quem desespera não vive,
Quem espera não descansa.

Feliz aquele a que a Morte
Não pôde levar a Mãe:
Que, às vezes, temos saudades
Daquilo que se não tem.

Muitos beijos para ti
— A carta rezava assim...
Beijei-te, mais tarde, um dia...
Deixaste de olhar p'ra mim...

Pobre — o triste coração...
E' pobre quem não tem mãe...
E' pobre quem não tem pão...
Quem ama é pobre também...

Tu amas muito a Jesus
E é belo que seja assim.
— Havia de dar-lhe a cruz,
Se O visses, que deste a mim...

Passai... coraste... sorriste...
Baixaste, depois, o olhar...
Disse-te adeus — e não viste...
Eu vi-te, então, a chorar...

Eu amei-te, doidamente,
Daria a vida por ti.
Duvidaste e, de repente,
Nessa dívida morril...

Trazes nos olhos a Graça,
Trazes nos olhos o Bem.
Com eles, vejo a desgraça
— Sem eles não sou ninguém.

S. João desceu à Terra,
No seu dia, p'ra gozar.
— Viu-te num rancho, Maria
— Viu um céu no teu olhar.

Foste, Maria, rezar
Ao altar do S. João.
— Tu tinhas fé no teu peito
— Ele, amor no coração.

Trazes no peito uma rosa,
Trazes na face o rubor.
Só não sei, por minha sina,
Onde é que trazes o Amor.

! Não viste, mulher, cair
Uma estrela, há bocadinho?
— Foi um anjo que a foi pôr
Nas chagas dum pobrezinho!

Foste levar malmequeres
Ao abade, à sacristia.
Pôs-se a olhar-te — e murmurou:
E's o Diabo, Maria.

Antes não fosses à festa
— Tanta coisa me contaram!
E as estrelas, de vergonha,
Até no céu desmaiaram.

Bebeste muito, de noite,
Juraste dar-me carinho!
Faltaste. Só depois vi
Que quem jurou foi o vinho.

Já fui poeta. Hoje sou
Um pobrezinho de estrada.
Tive ilusões no meu peito.
Agora não tenho nada.

Dás esmola a toda a gente,
Dás esmola a quem passar.
Só a mim não dás, somente,
A esmola do teu olhar.

Não sei que tenho no peito,
Que me faz sofrer, mulher?!
— Talvez um sonho desfeito
Dum amor que vai morrer.

Prometi casar contigo,
Casar contigo, Mulher.
Tenho pena de o dizer
— Que às vezes não sei que digo.

Meus ricos sonhos eleitos,
Há muito que os perdi eul!
— Tudo desejos desfeitos:
O meu amor já morreu...

Saudades... meu bem ausente...
Saudades... que nem eu sei...
E' que o meu coração sente
Muito mais do que pensei...

Tanto me lembras, Beldade,
Tanto me lembras, assim,
Que às vezes — falo verdade —
Até me esqueço de mim.

Neste cartão que tu vês
Escrevi: «meu amorzinho».
Tu, então, calcaste-o aos pés,
Calcaste o amor no caminho,

(Inéditas). A. Garibáldi

Pela Província

Villa Nova de Cacela

No domingo, 2, realizaram-se várias cerimónias referentes à despedida do pároco da freguesia, P.^o André Lopes Terramoto, e à posse do novo pároco, P.^o António Manuel Nobre.

A's missas de ambos os padres assistiu muita gente.

Ambos disseram algumas palavras ao acto.

Ao terminarem as missas, dirigiram-se os dois sacerdotes para a residência paroquial, acompanhados de muito povo.

Ai foi descerrado o retrato do prior Terramoto, que, surpreendido e muito emocionado, agradeceu a homenagem.

Foi um momento comovido, vendo-se algumas pessoas com as lágrimas nos olhos.

Muito cumprimentado e abraçado pelos seus amigos, seguiu, depois, acompanhado do seu colega Nobre, padres Manuel Correia de Brito e Teodoro Maria, e de um numeroso grupo de amigos e senhoras, para a sede da Sociedade Recreativa Cacelense, onde foi oferecida uma ligeira mas primorosa refeição, dedicada ao homenageado.

Além dos promotores desta homenagem, havia muitos convidados e muitas senhoras.

A assistir à festa vieram pessoas de Loulé, Tavira, São Brás de Alportel, Vila Real de Santo António, Faro e ainda de outras localidades.

Fizeram-se vários brindes, elogiando as virtudes do pároco Terramoto.

Este agradeceu muito comovido, dizendo que agradecia a homenagem, embora fosse contra sua vontade, porque não gostava de exhibicionismos.

Era com muita pena que deixava a freguesia, mas o seu estado de saúde não lhe permitia continuar, como desejava.

Tinha vindo para pároco de Cacela com 25 anos, e exerceu as suas funções durante 45 anos consecutivos.

A sua terra natal era Olhão, mas ele considerava já Cacela como sendo a sua terra.

Só aqui se sentia bem, e, quando se ausentava, desejava sempre repressar o mais depressa possível.

Assim, terminou esta simpática e justa homenagem ao bom pastor, que durante tantos anos prestou assistência espiritual ao povo de Cacela, que muito o estimava e que não o esquecerá.

INFORMAÇÕES

A Comissão que realizou os festejos em Santa Luzia entregou 400000 à Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

VENDE-SE

Um engenho rasteiro para tirada de água, com a respectiva corda e alcatruzes, sendo a roda de água de 2^m, reforçada.

Vendem-se também 7 pipas, sendo 4 de 620 litros, e 3 de 320 litros, e alguns barris e garrafas de 20, 30 e 60 litros.

Tratar com Marcelino A. Galhardo—Tavira.

Agradecimento

Mulher, filhas, nora, genros, netos e mais familia, de José Caetano vêm por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e bem assim acompanhá-lo à sua última morada, no dia 15 de Julho do corrente ano.

VIVENDA

Arrenda-se, mobilada, nos arredores da cidade, em excelente local, ótimo para passar as férias, com 6 compartimentos, casa de banho, casa para despejos e um excelente terraço em toda a extensão.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Propriedade rústica de sequeiro e regadio, com amendoeiras, albarrobeiras, figueiras e olival, no sítio do Vau, Conceição de Tavira.

Tratar todos os dias com António Gil Teixeira, em Olhão ou na Luz de Tavira.

UM TAVIRENSE

na Volta a Portugal

CHAMA-SE Manuel Palmeira e foi um grande animador da Volta de 1951 este pundonoroso ciclista 100% made in Tavira, que representou o S. L. Benfica.

Com a alegria espelhada nos semblantes, tem que se fazer justiça a este rapaz, um verdadeiro irrequieto no ciclismo, que muitas vezes nas suas arrancadas provoca o pânico entre os adversários mais bem apetrechados e unidos.

Ora chegou-se à conclusão de que, no ciclismo, a união faz a força.

Assim, as equipas constituídas por elementos homogéneos, e que se firmam de início nos primeiros lugares, são um caso sério, senão impossível, de serem desalojados. Eis o que aconteceu às equipas do Sangaihos e do F. C. Porto.

A do S. L. Benfica, quase só viveu dos golpes de energia de Manuel Palmeira, pois que ganhou duas etapas e ficou entre os primeiros na maior parte delas.

Quanto à classificação geral, merecia um bocado melhor, mas, enfim...

Conseguiu a aspiração média dos que vão à Volta, isto é, classificarse na primeira dúzia de lugares. No entanto, podia-se, talvez, cognominar de o Bravo da Volta, por se atirar com grande ímpeto ao galope das estradas, sobretudo na etapa de Loulé, em que prometeu ganhá-la, e ganhou-a mesmo, muito embora se viesse a ressentir e prejudicar no desfecho final, o que é lógico, por outros exemplos e, também, porque a resistência física tem limites.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

Esta desempoeirada resposta adapta-se perfeitamente ao nosso campeão, ao qual como campeão de facto, lhe dou aqui mais um abraço de parabéns.

Perguntaram a um dos manos Rodriguez numa das contagens para o prémio da montanha: — Entonces usted no gñia tambien esta contagem? — ao que ele retorquiu: — No, esta é mui difícil, e, yo no soi de fierrol.

ALJUBARROTA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Régente. Correram boatos, o povo de Lisboa amotinou-se, houve saques, violências, desacatos. Mas o pulso firme do Príncipe D. João acabou por manter firme o povo da capital, que o aclamou «Regedor e Defensor do Reino». O instinto das massas populares encontrara o homem que lhe ia ser preciso.

Ao lado dele estava a figura imensa de Nuno Álvares Pereira, símbolo mais puro do arreigado e nobre espírito independente da alma lusitana. D. Nuno, como Joana d'Arc, não era um guerreiro. Porém, o amor da Pátria fez dele um prodigioso combatente, um general, um herói. A ele e ao Povo português se deve a página de mais limpo oiro da história das lutas pela independência.

As classes populares achavam-se já no apogeu da sua consciência. O alfaiate Fernão Vasques, o tanoeiro Penedo, e outros, eram os representantes da «nobre plebe». E eles foram uma força com que D. João contou. Enquanto grande parte da nobreza se vendia aos invasores, as classes sem títulos, burgueses e artesãos, davam o sangue e o oiro em defesa do Mestre, que o mesmo é dizer da Pátria. E assim, num processar vertiginoso de acontecimentos, enquanto o Mestre de Aviz procede à reorganização do interior, D. Nuno Álvares Pereira marcha para o Alentejo, onde os castelhanos começavam a preparar as arremetidas invasoras. As batalhas sucedem-se. E em todas elas o porte heróico do futuro condestável sobressai como auréola de fé e dar força e coragem às tropas portuguesas. Uma nova táctica de combate nasceu. O expediente de opor com êxito um número inferior de combatentes a uma avalanche de lanceiros e cavaleiros marca o génio de D. Nuno Álvares Pereira. As célebres «Alas» do «quadrado a pé»

Festas e Romarias

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

além de outros números, do seguinte:

Dia 9 — às 16 horas, corridas de bicicletas, num total de 50 quilómetros.

A's 22 horas, arraial, quermesse e «dancing», abrilhantado pela excelente orquestra «Império Jazz Farense».

Dia 10 — às 16 horas, grandioso torneio de tiro aos pombos, para o qual já se encontram inscritos os melhores atiradores do Algarve.

A's 22 horas, abertura do arraial e repetição dos folguedos da noite anterior.

Vistasas iluminações eléctricas, funcionando no recinto uma excelente aparelhagem sonora.

Em ambas as noites de festa, serão queimados deslumbrantes fogos de artifício.

Festas da Luz

Terminaram com grande brilhantismo as festas realizadas, conforme noticiámos, na Luz de Tavira.

Está de parabéns a comissão pelo êxito alcançado.

de tão bela memória, as vitórias de «Atoleiros», «Valverde» e «Trancoso»; tudo isso são obras filhas da sua prodigiosa fé e arte ao serviço do amor pela causa da Nação. Mas a maior, aquela que elevou o nome do herói aos cumes mais subidos da imortalidade, essa, foi Aljubarrota. Vitória definitiva, absoluta, total. Foi nos campos de Aljubarrota que Portugal sentiu e fez sentir toda a força e alento de que estava possuído. Foi aí que Portugal embalou para os feitos posteriores que o levariam ao desentranhar de novas terras, à descoberta de novas gentes, ao renascimento de velhas civilizações. Os Portugueses descobriram o Mundo; mas Aljubarrota descobriu os Portugueses.

E desde esse memorável dia 14 de Agosto de 1385, os Portugueses cresceram, cresceram até encherem com o seu nome e com as suas obras os sete mares e as cinco partes da Terra.

Os filhos de D. João I, os da «inclita geração», D. Henrique, D. Duarte, D. Pedro e D. Fernando; a Índia, o Cabo, Ceuta; tudo isto perpassa ante os olhos da memória como o mais belo sonho que alguém possa idealizar. E, no entanto, não foi uma fantasia. Foi uma realidade como é realidade o sermos ainda hoje portugueses.

Angola e a ponte

«Dr. Oliveira Salazar»

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ção das regiões limítrofes de Musende, na província de Benguela e de parte do Andulo, na província de Bié, porque a drenagem dos produtos destas regiões se tornará mais fácil, mais rápida e mais económica. Com efeito, a travessia do Quanza em jangada, além de morosa, arriscada e deficiente para o tráfego pesado, mesmo durante o dia, é impraticável durante a noite. E como para atingir a margem esquerda do rio há que atravessar zonas infestadas de mosca, um atraso no percurso representa risco para a saúde dos condutores dos transportes e naturalmente uma sobrecarga no custo de drenagem da produção.»

Estas palavras do senhor Governador Geral são bem elucidativas e merecem toda a nossa atenção, pois servem para nos indicar a importância e o valor deste melhoramento para o desenvolvimento da nossa província de Angola. Os resultados não se farão esperar, provindo daqui grandes benefícios, não só para as regiões servidas, mas para toda a província e para a economia geral da Nação. E' mais uma obra que fica a assinalar a doutrina e a obra do Estado Corporativo Português, na sua aplicação a terras do Ultramar. Empreendimentos como este, embora dispendiosos, pois custou muito perto de seis mil contos, ficam a marcar um passo decisivo e forte no caminho do verdadeiro progresso. Os habitantes de Angola podem estar bem satisfeitos pela forma como vão sendo resolvidos todos os seus problemas, como vão sendo realidade todas as suas aspirações. E' que o Governo da Nação sabe o que quer, e não deixa de empregar todos os meios de que pode dispor para o ressurgimento total da Terra Portuguesa.

Portugueses, estamos vivendo uma hora solene na marcha da História Pátria. Todos temos o

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

«Bretanha está a trabalhar em novas propostas para pôr termo ao ponto morto nas conversações para a revisão do tratado de 1936. As novas negociações anglo-egípcias englobarão, segundo afirmam círculos responsáveis e entendidos, as relações entre o Egipto e a Grã-Bretanha dentro do Pacto do Atlântico.»

HARRIMAN, representante especial do Presidente Truman, que foi a Jugoslávia conferenciar com Tito, declarou que se chegou a acordo em que os Estados Unidos e o referido país devem reforçar o seu potencial militar a fim de impedir a ameaça duma guerra e que a causa principal dessa ameaça que, cada vez está a tornar-se maior, é a política agressiva do Kremlin.

QUARENTA e sete países, dos sessenta e sete que estiveram em guerra com a Alemanha na última conflagração mundial, proclamaram o fim do estado de guerra com a República Federal ou manifestaram o desejo de o fazer. Dentre os que nada manifestaram, figuram a União Soviética, a China comunista e as repúblicas populares da Europa Central e Oriental.

DE 15 a 28 do mês findo, realizou-se o julgamento dos 10 reus implicados no assassinato do rei Abdulla. O julgamento foi feito no Tribunal Militar da Legião Árabe e condenou à morte seis acusados, dois dos quais à revelia, tendo absolvido quatro. Dentre os condenados à morte figura o principal culpado, coronel Tell, ex-governador de Jerusalém, um dos julgados à revelia.

FOI anunciado que Tito está disposto a pôr em liberdade o bispo ortodoxo sérvio Natic, preso há cinco anos por motivos políticos, e o arcebispo romano Stepinac, satisfazendo sérvios e croatas, visto o arcebispo ser croata. Não serão, todavia, autorizados a reassumir as funções e terão de ficar nos respectivos conventos. A notícia proveio do correspondente em Trieste do «Daily Telegraph».

TRYGVE LIE, secretário geral da Organização das Nações Unidas, recusou aceitar a candidatura para o Prémio Nobel da Paz, argumentando que consideraria injusta a atribuição dum prémio especial para consagrar uma tarefa que faz parte das suas atribuições como dirigente da O.N.U. Afirmou numa carta dirigida ao Presidente do «Comitê» Nobel.

OS CÍRCULOS militares de Washington manifestam certa preocupação pelas discussões que atingiu o reforço das tropas sino-comunistas e norte coreanas, enquanto se realizavam as conversações para o armistício da guerra da Coreia em Kaesong. Consta que o referido reforço incluiu (incluiu ou incluirá...) 500 mil homens e mais de mil aviões.

IMPARCIAL

Agradecimento

António de Ascensão Reis e família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam sua mãe à sua última morada, bem como a todos que, por impossibilidade, o não fizeram.

nosso lugar, todos temos a nossa missão a cumprir, como parte da missão histórica e tradicional da Gente Portuguesa. Saibamos ser dignos desta nossa missão; saibamos ser Portugueses. Nunca olhe-mos para trás; tenhamos sempre presente o nosso ideal. Mostremos o que somos e quanto valemos.

PELA CIDADE

Novo Colégio em Tavira — Conforme anúncio que noutra local publicamos, por despacho ministerial de 29 de Agosto último, foi concedido a sr.ª Dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba autorização para funcionar em Tavira o Externato Nossa Senhora das Mercês.

O referido externato funciona na Rua João Vaz Corte Real, n.ºs 16 e 18.

A directora e proprietária do novo estabelecimento de ensino liceal desejamos muitas prosperidades.

Transportes para a Praia de Tavira — Conforme noticiámos, iniciou-se no passado domingo uma carreira de camionetas destinada a transportar passageiros para o ancoradouro das Quatro Águas.

De meia em meia hora, quem quiser dar um passeio à Praia de Tavira pode fazê-lo sem incómodo, pois basta tomar a camioneta junto do Jardim público.

A Empresa de Camionagem do sr. José Pilar já mandou construir um escaler motorizado, com lotação igual à da camioneta, para transporte dos passageiros para a Praia, de modo a poder servir o público com toda a regularidade e rapidez, pois o horário do referido escaler é controlado com o das carreiras de camionetas.

Se o público corresponder à sua bela iniciativa, as carreiras no próximo ano, em vez de semanais, poderão ser diárias.

E' uma forma prática e económica para aqueles que precisam de mudança de ares e não têm disponibilidades para se instalarem na praia.

Um simples toldo e um farnel solucionam o problema.

Esta iniciativa da Empresa Progresso Tavirense virá certamente dar um grande impulso ao turismo da nossa praia.

Registamos a ideia e felicitamos por tal o seu autor.

Desastre — Há dias, deu-se nesta cidade um aparatoso desastre de camioneta, que, além dos prejuízos, poderia ter tido graves consequências.

A camioneta, que faz a carreira Cashopo-Tavira, na apertada ligação da Rua dos Mouros, com a Rua Miguel Bombarda, foi embater num prédio que faz esquina, ficando em péssimo estado. Alguns dos passageiros sofreram escoriações, pelo que foram tratados no Hospital da Misericórdia, desta cidade.

Ao que parece, não houve culpa do motorista, mas sim dum mau funcionamento de mecânica.

Claro está que tal não sucederia se acabassem de vez com aquela e inestética garganta, que já não se explica com o movimento de viação na época presente.

Companhia Rafael de Oliveira — Está anunciado para o próximo dia 15 do corrente o primeiro espectáculo desta apreciada Companhia, que se vai instalar nesta

cidade com o seu teatro desmontável.

Farmácia de Serviço — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

Teatro António Pinheiro — Com a sua nova máquina de projecção, inicia dentro em breve a nova época cinematográfica o Teatro António Pinheiro, desta cidade.

Telefone Permanente — A partir do dia 3 do corrente, começaram a funcionar em Tavira, permanentemente, os telefones.

Registamos o ambicionado melhoramento, pois, em casos de emergência, algumas vezes houve que recorrer-se à boa vontade do sr. Chefe da Estação, para a sua reabertura.

A qualquer hora, portanto, já podem fazer-se ou receber-se chamadas telefónicas.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos durante o corrente mês:

Enfermarias: Drs. Lourenço Coelho e Ramos Passos.

Consulta Externa:
De 1 a 15, Dr. Lourenço Coelho, das 17 às 18 horas;
De 16 a 30, Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 1, 15 e 29, Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Psiquiatria Mental: Consulta em 26, Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

A educação dos nossos filhos

Colégios particulares

O Instituto Lusitano em Lisboa, Benfica

Eis um assunto que se não deve resolver de ânimo leve, pois é de capital importância o sabermos rigorosamente a idoneidade dos educadores a quem vamos entregar a educação dos nossos filhos, isto é, se são pessoas honestas no exercício da sua profissão; se a praticam com zelo e proficiência pedagógica e não apenas com o objectivo puramente mercantil; se as instalações dos seus colégios obedecem a prescrições higiénicas e pedagógicas onde as crianças se sintam em conforto e boa disposição e não num meio deletério a carecer dos mais rudimentares preceitos indispensáveis numa casa desta natureza.

Todos os bons requisitos a que deve obedecer um bom colégio, se encontram no Instituto Lusitano, em Lisboa, no pitoresco bairro de Benfica, e recebe alunos de ambos os sexos, em sedes separadas, como manda a Lei.

MORTA

Vende-se ou arrenda-se, no sítio da Palmeira — Luz de Tavira.

Tratar com Carlos Guerreiro — Tavira.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zofy, Sorol, Zinal, Record, Titus, Longines, Wattez, Vierginas, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Se V. Ex.^a tem um armário frigorífico que não o satisfaz ou que não funcione, aproveite as condições especiais da

ELECTROLUX, Limitada

que, além de trocar qualquer marca ou modelo, ainda lhe fará apreciáveis reduções.

ELECTROLUX, Limitada

LISBOA

SEDE E EXPOSIÇÃO: Rua Pascoal de Melo, 7

TELEF. 48378

EXPOSIÇÃO: Avenida da Liberdade, 141-1.º

TELEF. 28246

Externato N.º Sr.ª das Mercês

Por despacho ministerial de 29 de Agosto último foi concedida autorização para o funcionamento de um estabelecimento de ensino liceal em Tavira.

O novo externato está situado na Rua João Vaz Corte Real, 16 a 18, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Directora

Mariete Mercês de Oliveira Bomba

(Licenciada em Filologia Germânica)

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calfes, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS: A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaças, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLENDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS
INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODÃO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, esócia e seda, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA «UNIL» TELEPHONE 114
Rua Estácio da Velga, 19-TAVIRA

Casa Unil

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

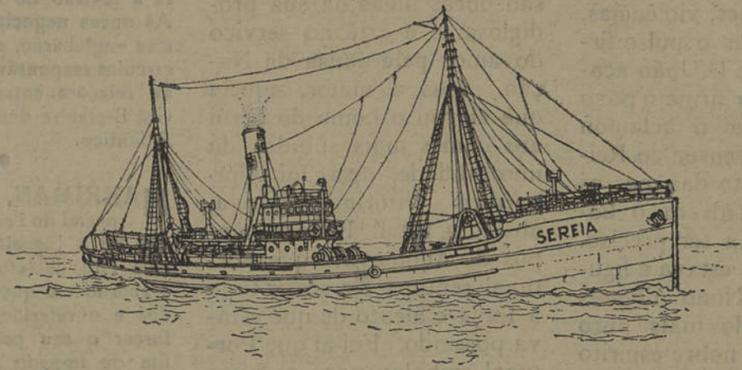
J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

LUBRIFICANTES PARA MARINHA.



A Nossa secção Técnica Vos Escolherá o Lubrificante mais adequado ao Tipo do Vosso motor.

**Para Segurança e Economia
Empregue os Lubrificantes**

EAGLOIL

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL E ULTRAMAR

H. VAULTIER & C.^A

ORGANIZAÇÃO EAGLOIL

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que José Mendonça Viegas requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada na Rua de João Vaz Corte Real, confrontando ao Norte com a Travessa da Porta Nova, ao Sul com o requerente, ao Nascente com terrenos municipais e ao Poente com a Estrada Nacional, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 31 de Agosto de 1951
O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,
*João António da Silva
Graça Martins*

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

Assinal o "Povo Algarvio"



Agente Depositário

A Comercial

Agrícola

Rua Alexandre Herculano, n.º 21

TAVIRA

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTERAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 360 FARO

Vende-se UM LAGAR COM PRENSA

Manual, com vários potes de barro e de folha, medidas e cântaros, com o respectivo alvará, com licença para prensa Hidráulica e casas de habitação, com várias dependências, situado na Rua dos Turneiros de Diante, n.º 12 — Tavira.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Gregório Fernandes Neto.

Já V. Ex.ª provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

▲ VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS